
GREVE GERAL 30 de JUNHO

**as aulas
acabam
mas a LUTA
CONTINUA**

Dia 24, reunião no SinproSP

Para organizar a participação dos professores da rede privada de São Paulo. Dia 24/06, sábado, às 9h, no SinproSP (Rua Borges Lagoa, 208)

**CONTRA
AS REFORMAS
TRABALHISTA E
PREVIDENCIÁRIA**

TRÊS RAZÕES PARA PROTESTAR NO DIA 30

1. Reforma trabalhista

A proposta em discussão no Senado (já aprovada na Câmara), cria um novo paradigma nas relações de trabalho, dando poder excessivo às empresas e desprotegendo os trabalhadores. Veja alguns exemplos:

- Legalização do contrato de trabalho sem registro em carteira
- Redução de direitos da CLT por acordo ou convenção coletiva
- Fim dos direitos da Convenção Coletiva (garantia semestral de salários, por exemplo) por acordos feitos na empresa
- Terceirização irrestrita, em qualquer atividade, sem vínculo com a empresa. Uma escola sem professor, por exemplo
- Restrição à atuação dos sindicatos e da Justiça do Trabalho
- Contrato de trabalho intermitente, sem garantia de salário e sem pagamento de horas extras

2. Reforma da Previdência

O modelo de Seguridade em discussão, associado ao desmonte da legislação trabalhista, vai inviabilizar o acesso aos benefícios. A proposta reduz a proteção social e foi feita sob medida para estimular a previdência privada.

- Fim da aposentadoria aos 30/35 anos de contribuição. Fim da aposentadoria dos professores de educação básica (25/30 anos)
- Instituição de idade mínima e aumento do período de contribuição para **TODOS** os trabalhadores, inclusive para quem está perto de se aposentar
- Redução do valor das aposentadorias de **TODOS** os trabalhadores, pela mudança na regra de cálculo do benefício.
- Fim da multa de 40% do FGTS para o trabalhador demitido que já estiver aposentado
- Redução em 50% do valor da pensão por morte
- Proibição de acúmulo de aposentadoria e pensão por morte (exceto se a soma dos benefícios não exceder a 2 salários mínimos)

3. Diretas Já!

Um governo chafurdado em denúncias gravíssimas, com boa parte do ministério investigado e um presidente que mente publicamente, não tem condições para propor ou defender mudanças que punem severamente os cidadãos.

Esse governo é ilegítimo, assim como são ilegítimas as reformas trabalhista e previdenciária. Afinal, na eleição de 2015, alguém defendeu essa plataforma que está sendo imposta?

Por isso, a luta em defesa dos nossos direitos é indissociável do fim do governo Temer e da realização de **Diretas Já** para escolha de seu substituto.

Vamos juntos!

O SinproSP vai divulgar diariamente no site e nas redes sociais sobre a Greve Geral do dia 30. Acompanhe, compartilhe e participe. Essa luta vale a pena!

www.sinprosp.org.br

 SINPROSP


sindicato dos professores de são paulo
sinpro sp